

POLÍTICAS PÚBLICAS: Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos no município de Monte das Gameleiras - RN

Neuma Gomes da Silva Costa (1); Maria Rodrigues de Souza (2); Leonardo Rocha (3)

Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia Portugal, neuma_gomes@hotmail.com (1)

Faculdades Integradas de Patos Paraíba, mrodrigues333@yahoo.com.br (2)

Universidade Lusófona de Humanidade e tecnologias, portugal-leonardorocha@kanguru.pt (3)

Resumo do artigo: Este artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado concluída pela Universidade Lusófona de Humanidade e tecnologia de Portugal, tendo como resultado as políticas públicas e alfabetização da EJA em Monte das Gameleiras/RN, tendo como metodologia um estudo de caso de natureza quanti-qualitativa. Sua finalidade é compreender o desenvolvimento da história da educação e avaliar os impactos das políticas nacionais sobre a alfabetização. Seu objeto de investigação é as políticas públicas educacionais brasileiras a partir de 1970; a dimensão pedagógica das prescrições normativas educacionais nacionais; e a investigação da trajetória histórica da educação. A problematização centra-se na trajetória dos profissionais de educação, caracterizando seus discursos para compreender os sentidos que atribuem às experiências vividas nas políticas públicas. Para tal, procura-se identificar os referenciais pedagógicos apontados pelas prescrições normativas nacionais; avaliar as experiências dos profissionais da educação diante das políticas públicas; analisar os avanços dos índices de desenvolvimento pedagógico da educação pública conforme os princípios da LDB. Como fontes de pesquisa, são consultados professores e pedagogos de uma escola pública do município que atuaram e atuam na profissão docente, da década de 70 a 2011, alunos, documentos e a literatura que trata das políticas públicas da EJA. Teóricos apontam que os governantes precisam fazer acontecer, para que as classes menos favorecidas possam usufruir dos benefícios sociais do governo.

Palavras-chave: políticas públicas, EJA, professores, pedagogos, discursos.

Introdução

A educação hoje, em especial a escolarizada, tem sido discutida nos mais diversos campos do conhecimento científico. Seja em qual dos níveis for, ela tem sido objeto de estudo dos investigadores nos mais variados recantos do planeta e nas mais diversas abordagens e perspectivas. É baseado neste contexto de escolarização formal que o nosso estudo está inserido e tem como tema Políticas Públicas: Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos no município de Monte das Gameleiras, localizado no estado do Rio Grande do Norte (RN), assunto este que é abordado dentro de uma perspectiva crítica e pedagógica, tendo como referencial empírico uma escola pública estadual localizada no referido município.

A finalidade desta pesquisa é compreender o desenvolvimento da história da Educação em Monte das Gameleiras, como também avaliar os impactos das políticas nacionais sobre essa localidade, no que se refere à alfabetização da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Elegemos como objeto de investigação as políticas públicas educacionais brasileiras a partir de 1970, a dimensão pedagógica das prescrições normativas educacionais nacionais e a investigação da trajetória histórica da educação.

As políticas públicas educacionais na alfabetização de jovens e adultos, no interior do RN, tem tido espaço num trabalho que está sendo desenvolvido na região da Borborema Potiguar, na cidade de Monte das Gameleiras, distante 138 km da capital do RN, levando-se em conta a prática docente dos profissionais que contribuíram para a construção da EJA a partir da década de 70, bem como daqueles que estão dando prosseguimento a esse trabalho.

A problematização do tema, num quadro teórico e numa perspectiva crítica e também pedagógica, centra-se na trajetória dos profissionais de educação e caracterização dos seus discursos. A partir daí, tenta-se compreender os sentidos que atribuem às experiências vividas, principalmente em relação ao significado das políticas públicas desenvolvidas ao longo da carreira profissional, procurando identificar os referenciais pedagógicos apontados pelas prescrições normativas nacionais; avaliar as experiências dos profissionais da educação diante das políticas públicas; e analisar os avanços dos índices de desenvolvimento pedagógico da educação pública no município de Monte das Gameleiras, dos anos 70 até os dias atuais, (2011).

Metodologia

Diante das necessidades históricas, no âmbito da educação moderna, torna-se útil e necessário estudar a trajetória das políticas educacionais na alfabetização da EJA a partir de 1970 aos dias atuais, (2011), na cidade de Monte das Gameleiras, para o crescimento da referida área educacional, proporcionando um estudo pioneiro de caracterização dos fatores que contribuíram para a evolução do atendimento à alfabetização da EJA nesse município, baseada nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Sintonizados com a finalidade da pesquisa, são propostas algumas questões, a saber:

- a) quais as prescrições políticas nacionais voltadas para a alfabetização a partir dos anos 1970?
- b) como se desdobrou a alfabetização no município de Monte das Gameleiras depois do ato de sua emancipação aos dias atuais?
- c) quais os referenciais pedagógicos apontados pelas prescrições normativas nacionais?
- d) quais os avanços e recuos pedagógicos na alfabetização em Monte das Gameleiras?

O interesse pela temática surgiu do desejo de compreender as políticas públicas educacionais e sua importância para a alfabetização de jovens e adultos, como forma de caminhar teórico e empiricamente com as metodologias que os profissionais da educação atribuem as suas experiências nas práticas educativas, bem como quanto aos recursos didáticos utilizados na EJA, visando atender ao princípio da adequação às suas realidades.

Foi realizada uma análise documental como fonte de informação relevante para a compreensão da pesquisa, cuja metodologia tem por base o processo investigativo por meio de questionários e entrevistas, com o propósito de levantar dados que possibilitem compreender as políticas públicas no que se refere à alfabetização em Monte das Gameleiras. Assim, o desenvolvimento da pesquisa envolverá de modo a ampliar consciências sobre as questões relativas ao tema em estudo. Para isso, fez-se ainda necessária uma revisão bibliográfica, observações participadas, além da referida análise documental.

A metodologia desse estudo buscou compreender a natureza da problemática educacional, sobretudo no universo escolar, cujo ponto focal consiste na complexa relação pedagógica, que, segundo Amado (2001), está além da relação professor-aluno. Além disso, buscou-se desvelar o contexto da alfabetização, visando apontar saberes, competências e procedimentos que auxiliem na superação da realidade verificada no município em foco.

Na realização dessa pesquisa, foram adotados procedimentos empíricos e a construção de instrumentos de coleta de dados de natureza qualitativos e quantitativos, referendados por um acervo bibliográfico que dialogue com o objeto de estudo e com os objetivos propostos.

Resultados e Discussão

A nossa pesquisa empírica, que não está dissociada da investigação teórica, cuja finalidade buscava os resultados a partir dos questionamentos ora propostos, questionamentos esses, feitos através de questões que servissem de fio condutor ao nosso percurso investigativo.

No entanto, os resultados talvez não tenham sido o suficiente no sentido de ter atendido aos objetivos de nossa proposta de investigação inicial. Mesmo assim, entendemos ter tido, apesar de tudo, uma grande valia em termos de pesquisa e que também possa ter contribuído para o avanço da ciência no campo da educação.

Isso também nos leva a crer que outras investigações possam vir a ser realizadas na região, para não se dizer na escola onde foi aplicado os instrumentos de coleta dos dados, como foi o caso

de termos colhidos as informações junto aos atores sociais que compõem a escola em análise, em especial os professores e alunos nas turmas de EJA.

Conclusões

Em suma, os estabelecimentos escolares são cotidianamente confrontados por algum tipo de problema de maneira bem diversa, desde discussões sem fim provocadas por alunos com comportamentos violentos, em outra situação professores estabelecendo dispositivos de aprendizagem com objetivo de canalizar o ensino, país em crise devido ao processo de reflexão e tomada de decisão com compromisso para todas as partes, sendo bastante semelhantes em vários estabelecimentos, mas não tratados nem resolvidos da mesma forma.

A maneira como as escolas constroem e tratam os problemas é um dos principais componentes da cultura e tem realizado importantes mudanças nos estabelecimentos escolares não sendo um fim, mas um desvio necessário para melhorar e responder as modificações e problemas graves e endêmicos.

Comparando os resultados obtidos com os dados apresentados na fundamentação teórica, não foram evidenciadas ações e práticas que comprovem nas análises dos dados coletados. Os resultados da pesquisa apontam para uma situação que podemos considerar desfavorável para os alunos que cursaram a EJA na escola em análise. Constatando que as pessoas ainda não se sentem à vontade na hora de compartilhar seus conhecimentos, provavelmente isso deve ter sido um dos entraves que podem de certa forma, ter comprometido, em parte, os resultados da nossa pesquisa.

Apesar de tudo, entendemos que houve alguma contribuição no sentido de que essa parcela desfavorecida de jovens e adultos, que não tiveram oportunidade de estudar na idade ideal, em sua grande maioria, tivesse acesso na construção e manutenção do processo, alavancando o conhecimento sistematizado como algo de realização e poder garantir um futuro mais promissor no campo profissional.

É importante ainda salientar que não foi possível generalizar os dados por se tratar, em termos de estratégia de recolha de dados de um estudo de caso e, por essa razão, não se pôde realizar um levantamento de cunho mais quantitativo pelo fato de a escola não ter sujeitos suficientes na EJA, modalidade de ensino que foi escolhida como objeto de estudo da nossa investigação.

As limitações encontradas no decorrer do trabalho incentivaram em todos os instantes a procura de obter mais conhecimento para solucionar lacunas encontradas, até mesmo quanto ao

método e instrumento utilizados, que foram definidos para apontar onde as falhas estavam presentes.

Outra limitação se deu no sentido de não ser possível aplicação de um inquérito a uma grande quantidade de sujeitos, o que se justifica pela falta de mais profissionais na escola e que também pudessem colaborar na construção deste trabalho. Entende-se que um alargamento da quantidade de sujeitos despojaria diferenças mais significativas e trazia, talvez, contributos que nos dessem margem para uma análise mais detalhada do fenômeno estudado.

A restrição da pesquisa aos outros profissionais da educação (diretor, coordenador, entre outros) também representou uma limitação, pois havia uma expectativa de se cruzar respostas dos referidos atores, com todos os colaboradores centrais (professores e alunos) da escola em estudo, em busca de possíveis tendências divergentes.

As novas oportunidades de estudos foram relativamente insuficientes por ser o campo de pesquisa limitado para a realização do trabalho empírico, entretanto acreditamos ter sido gratificante, o que pode suscitar futuras pesquisas. E uma das oportunidades é o incentivo de correlacionar dados comparativos entre duas instituições de ensino ou mais no âmbito da região que está localizada em Monte das Gameleiras/RN, contribuindo de alguma forma com o conhecimento no âmbito tanto da ciência quanto da academia, como também examinar que amplitude teria a dimensão socioeducacional, especialmente no estado do Rio Grande do Norte, no contexto das políticas públicas da Educação de Jovens e Adultos.

Referências Bibliográficas

- Amado, J. (2001). *Interacção pedagógica e Indisciplina na aula*. Lisboa: Edições ASA.
- Amaral, W.R. (2000). *Políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil: conceitos e contextos*. Serviço Social em Revista (Online), Universidade Estadual de Londrina, v. 3, p. 75-99.
- Arelaro, L. G. e Kruppa, S. P. (2007). Educação de jovens e adultos. In: *Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB*. 2ª ed. São Paulo: Chama. P. 85-105.
- Ball, S. J. (2008). *Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação*. Currículo sem fronteiras, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez.
- Beck, U. (1999). *O que é globalização?* Trad. André Carone, S. Paulo: Paz e Terra.
- BRASIL/MEC/SEF/CNE de *Um salto para o futuro – Educação de Jovens e Adultos – Proposta Pedagógica*. PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, 1997.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora

CEPLAR – *Campanha de Educação Popular na Paraíba em 196*.

Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado S.A., 1988. [www.utp.br/cadernos_de.../pdfs/...14_educacao-jovens_CP8. Pdf_similares](http://www.utp.br/cadernos_de.../pdfs/...14_educacao-jovens_CP8.Pdf_similares)

Canário, R. *A escola tem futuro? Das promessas às incertezas*. Porto alegre: Artmed, 2002.

Constituição da República Federativa do Brasil, de 5/10/1988. (Art. 214, I)

Corenza, M. S. (2012). *Educação Prisional: objetivos, interesses, práticas e campos de saber*. Um estudo sobre as trajetórias recentes das iniciativas educacionais em sistemas prisionais. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAxn4AH/educacao-prisional-objetivos-interesses-praticas-campos-saber> .Acesso em: 23/11/2012.

Costa, N. G. S. *Monte das Gameleiras: Crescimento do Espaço e Diminuição populacional {74}*, 2003 - Monografia (Especialização em História do Nordeste) Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Cury, C. R. J. (2002). *Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença*. Cadernos de Pesquisa, n.116, p.245-262, jun. 2002.

Decreto nº 5.478. (2005). Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5478.htm. Acesso: 12.06.212.

Decreto nº 5.840.(2006). Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm. Acesso: 12.06.2012.

Di Pierrô, M. C.; Graciano, M.(2003). *A Educação de Jovens e Adultos no Brasil*. São Paulo: Ação Educativa. Disponível em: www.acaoeducativa.org.br

Faria, G. (2012). *Paulo Freire: 40 anos depois do golpe militar*. Disponível: <http://ufpa.br/beiradorio/arquivo/beira24/noticias/noticia7.htm>. Acesso em 20.10.2012.

Fernandes, H. (2007). *Jornal Tribuna da Imprensa*. O Globo, p. 36.

Filho, L., B. M. *Testes ABC: para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e escrita*. 12 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1974.

Filho, P., J. P. *A cultura do Analfabetismo e a Perpetuação da Miséria Cultural*. Revista Mestre e Alunos, 2003.

Filgueira, F. (2006). *A corrupção na política: perspectivas teóricas e metodológicas*. Caderno Cedes, n. 5, maio.

Freire, P. (1979). *Educação e mudança*. Tradução de Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

- Freire, P. (1983). *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra.
- Freire, P. (1993). *Política e educação: ensaios*. São Paulo, Cortez.
- Freire, P. (1995). *À sombra desta mangueira*. São Paulo, Olho D'água.
- Freire, P. (2000). *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. 2ª ed. São Paulo: Editora UNESP.
- Freire, P. (2001). *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez.
- Freire, P. (2003). *Pedagogia dos sonhos possíveis*. 2ª ed. São Paulo: Editora UNESP.
- Freire, P. (2006). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 33ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Gadotti, Moacir. (1979). *Movimento Brasileiro de Alfabetização* – MEC. Brasília, DF.
- Gadotti, Moacir; Romão, E. (2000). *Educação de Adultos: teoria, prática e proposta*. São Paulo: Cortez.
- Gadotti, Moacir. (2011). *As causas do atraso na política educacional brasileira*. Revista Caros amigos. Especial Educação. Ano XV, n. 53, jun.. p. 6.
- Giddens, A. (2005). *Sociologia / Antony Giddens*; tradução Sandra Regina Netz. – 4, Ed. – Porto Alegre: Artmed.
- Guareschi, C., Nardini & Hoenisch. (2004), pág. 180. Disponível: www.chla.ufrn.br/interlegere/inter-legere3/pdf/pesquisas3.pdf. Acesso em: 08.12.2008.
- Jezine, E. (2003). *Universidade e saber popular: o sonho possível*. João Pessoa: UFPB. PPGE/Editora Universitária.
- Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996. (Art. Inciso). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Matias-Pereira, J. (2012). *Curso de Gestão Estratégica na Administração Pública*. São Paulo: Atlas.
- MEC (2012). Disponível: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em 06.10.2012.
- Paiva, V. P. (1987). *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola.
- Perrenoud, P. (2000). *Pedagogia diferenciada: das intenções à ação*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos Porto Alegre: Artmed.
- PNE. (1998). Plano Nacional de Educação.



Projovem – Portal Brasil. Disponível em <
<http://www.brasil.gov.br/sobre/educacao/mercado-de-trabalho/projovem>> Acesso em:
21/12/2012.

Pronatec – Objetivos e iniciativas. Disponível em<
<http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivos-e-iniciativas>> Acesso em 23/12/2012.

Proposta curricular – Educação para jovens e Adultos = Ensino Fundamental -1ª segmento (coordenação e texto final (de) Vera Masagão Ribeiro). São Paulo: ação educativa Brasileira = MEC, 1998 239p. 1-Educação de Jovens e Adultos. 2 – Ensino fundamental.. 3- Currículo. CDU =374/81.

Rego, T. C. (2005). *Ensino e Constituição do Sujeito*. Coleção memória da pedagogia. Viver mente& cérebro. Edição: Vygotsky, São Paulo, nº 2 p. 58-67,.

Ribeiro, V. M. *Educação de Jovens e Adultos Novos Leitores, Novas Leituras*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. Você não citou no corpo do trabalho.

Rocha, H. F. (et al). *As práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos*. Relatório apresentado a Faculdade de Educação da Faculdade Católica de Petrópolis, RJ. 2002.

Saviani, D. (2011). *A pedagogia crítica e a defesa da escola pública*. Revista Caros amigos. Especial Educação. Ano XV, n. 53, jun. 2011. p. 7.

Scocuglia, A. C. (2010). *Globalização, trabalho e docência: constatações e possibilidades*. Revista HISTEDBR On-line, v. 1, p. 1-16, 2010.

Stake, R. (1998). *Investigación con estudio de casos*. Madrid: Ediciones Morata (Tradução portuguesa: 2007). A arte da investigação com Estudos de Caso. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Teodoro, A. (2003). *Globalização e Educação. Políticas Educacionais e Novos Modos de Governança*. Porto: Edições Afrontamento, 2003.

Teodoro, A. (2005). Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas. Evidencias e possibilidades. In. Teodoro, A. & Torres, C. A. (orgs.). *Educação Crítica e Utopia: Perspectivas para o século XXI*. Lisboa: Afrontamento, 2005.

Torres, R. M. (1996). Melhorar a qualidade da Educação Básica? As estratégias do Banco Mundial.: In TOMMASI, L. de; Warde, J. M.; Haddad, S. *O Banco Mundial e as Políticas Públicas educacionais*. São Paulo: Cortez.

UNDIME. (1999). *O FUNDEF na avaliação da UNDIME*. Brasília: março. 5p. Você não citou no corpo do trabalho.

UNESCO, 1999



II CINTEDI
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

16 a 18
NOVEMBRO
2016
LOCAL DO EVENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
RAYMUNDO ASFORA
GARDEN HOTEL
CAMPINA GRANDE-PB

Weber, S. (2000). *Como e onde formar professores: espaços em confronto. Educação e Sociedade*. Campinas: CEDES, abr., vol. 21, n. 70, p.129-155.

Vygotsky, L. (1996). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

